

Café

7 de junho de 2021
 Edição nº 68

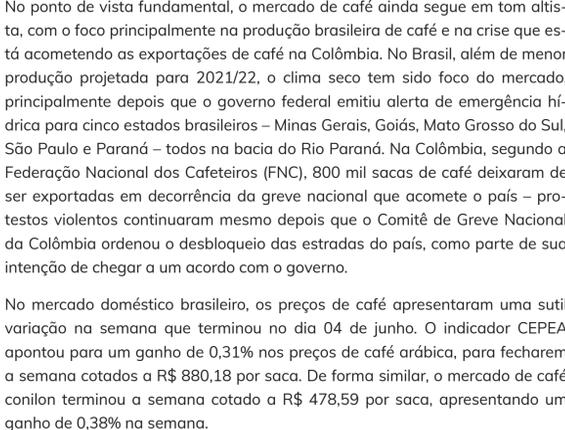
Depois de forte alta, preços de café terminam semana com resultados mistos

Mercado de café arábica apresentou correção técnica, enquanto mercado de robusta estendeu os ganhos observados nas últimas semanas

Na semana que terminou no dia 28 de maio, os preços de café arábica apresentaram ganhos de 1225 pontos para o contrato mais ativo, que terminou a semana cotado a US\$ 162,35/lb, reflexo do sentimento positivo em meio a forte redução na produção de café no Brasil, ao clima seco – o Brasil emitiu um alerta de emergência hídrica pela primeira vez em 111 anos – e os problemas logísticos que a Colômbia vem enfrentando em meio os protestos que tomaram conta do país. Naquela mesma semana, os preços de café robusta apresentaram um ganho de USD 105 (7,1%) por tonelada, para fechar a semana a USD 1.583/t.

Na última semana, sem grandes novidades no ponto de vista fundamental, os preços de café arábica recuaram 70 pontos (0,43%) em relação à sexta-feira anterior (28) para terminar o período a US\$ 161,55/lb para o contrato mais ativo (julho). Por outro lado, no terminal de Londres, os preços de café robusta estenderam os ganhos e terminara a semana em alta, com a cotação do contrato mais ativo registrando ganhos de USD 29 (1,83%) para encerrar o período cotado a USD 1.612/t.

Intraday semanal (Contrato mais ativo) - 31/05 a 04/06



Fonte: CommodityNetwork Traders' Pro. Elaboração: StoneX.

No ponto de vista fundamental, o mercado de café ainda segue em tom altista, com o foco principalmente na produção brasileira de café e na crise que está acometendo as exportações de café na Colômbia. No Brasil, além de menor produção projetada para 2021/22, o clima seco tem sido foco do mercado, principalmente depois que o governo federal emitiu alerta de emergência hídrica para cinco estados brasileiros – Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná – todos na bacia do Rio Paraná. Na Colômbia, segundo a Federação Nacional dos Cafeeiros (FNC), 800 mil sacas de café deixaram de ser exportadas em decorrência da greve nacional que acomete o país – protestos violentos continuaram mesmo depois que o Comitê de Greve Nacional da Colômbia ordenou o desbloqueio das estradas do país, como parte de sua intenção de chegar a um acordo com o governo.

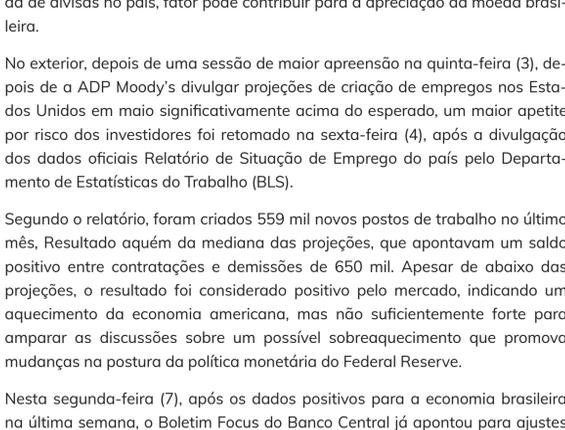
No mercado doméstico brasileiro, os preços de café apresentaram uma sutil variação na semana que terminou no dia 04 de junho. O indicador CEPEA apontou para um ganho de 0,31% nos preços de café arábica, para fecharem a semana cotados a R\$ 880,18 por saca. De forma similar, o mercado de café conilon terminou a semana cotado a R\$ 478,59 por saca, apresentando um ganho de 0,38% na semana.

Fortalecimento recente do real contribui para café em patamares mais elevados nas bolsas

Além dos fundamentos altistas pelo lado da oferta de café, com a perspectiva de déficit no balanço de O&D global na temporada 2021/22 e o clima seco e a crise hídrica no país que tem elevado a apreensão já para a safra seguinte, o fortalecimento do real nas duas últimas semanas tem dado elementos para que as cotações nas bolsas se sustentem em patamares mais elevados.

O par real/dólar registrou fortalecimento importante na semana, rompendo alguns suportes técnicos importantes, como dos níveis de R\$ 5,15 e R\$ 5,10, registrando ganhos semanal de 3,5% para encerrar a sexta-feira (4) cotado a R\$ 5,037, patamar não visto desde meados de dezembro de 2020.

Intraday semanal dos preços de arábica em Nova Iorque (US\$/lb) vs dólar (USDBRL) - 31/05 a 04/06



Fonte: CommodityNetwork Traders' Pro. Elaboração: StoneX.

Apesar das limitações impostas pelas condições fiscais apertadas do governo e pela situação da pandemia da Covid-19 ainda longe de estar sob controle no país, a melhora das perspectivas para o crescimento da economia brasileira em 2021 tem dado força para a moeda brasileira.

A divulgação pelo IBGE de crescimento de 1,2% do PIB brasileiro no primeiro trimestre, acima das projeções de expansão (1,0%), mostrou um desempenho da economia brasileira melhor que o esperado pelo mercado, apesar da interrupção do auxílio emergencial em dezembro e da retomada de medidas restritivas devido ao crescimento do número de casos e mortes diárias por Covid-19.

Ademais, o resultado recorde da balança comercial para o mês de maio, atingindo superávit de US\$ 9,291 bilhões, corroborou a percepção de fluxo cambial favorável para o país nos últimos meses. Neste cenário, segundo o Banco Central, o Brasil apresenta seu menor déficit em transações correntes no acumulado de 12 meses desde 2008, e caminha para registrar seu primeiro superávit desde 2007, apontando para uma perspectiva de continuidade da entrada de divisas no país, fator pode contribuir para a apreciação da moeda brasileira.

No exterior, depois de uma sessão de maior apreensão na quinta-feira (3), depois de a ADP Moody's divulgar projeções de criação de empregos nos Estados Unidos em maio significativamente acima do esperado, um maior apetite por risco dos investidores foi retomado na sexta-feira (4), após a divulgação dos dados oficiais Relatório de Situação de Emprego do país pelo Departamento de Estatísticas do Trabalho (BLS).

Segundo o relatório, foram criados 559 mil novos postos de trabalho no último mês, Resultado aquém da mediana das projeções, que apontavam um saldo positivo entre contratações e demissões de 650 mil. Apesar de abaixo das projeções, o resultado foi considerado positivo pelo mercado, indicando um aquecimento da economia americana, mas não suficientemente forte para amparar as discussões sobre o possível sobreaquecimento que promova mudanças na postura da política monetária do Federal Reserve.

Nesta segunda-feira (7), após os dados positivos para a economia brasileira na última semana, o Boletim Focus do Banco Central já apontou para ajustes importantes as estimativas do mercado para os principais indicadores econômicos em 2021. Entre os destaques, as projeções para o crescimento do PIB no ano avançaram para 4,36%, alta significativa em relação às projeções de 3,96% na semana anterior e de 3,21% há um mês. A expectativa da inflação também sofreu ajustes relevantes, indo para 5,44% no ano, avançando em relação à semana anterior (5,31%) e ao mês anterior (5,06%).

Ao passo que uma continuidade do fortalecimento do real tende a contribuir para a sustentação das cotações nas bolsas, especialmente em Nova Iorque, em patamares elevados, este também deve afetar negativamente na formação dos preços domésticos. Desta forma, o acompanhamento nas próximas semanas da conjuntura macroeconômica brasileira faz-se de grande importância devido aos possíveis impactos que esta pode acarretar para as diferenças entre os preços domésticos e bolsa, que vem de forma geral avançando desde o início de 2021.

Entre as principais divulgações desta semana, os agentes no exterior deverão dar grande atenção ao Índice de Preços ao Consumidor (CPI) de maio dos Estados Unidos, indicador de inflação do país, que será publicado pelo BLS na quinta-feira (10). Internamente, devem estar no radar dos investidores a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) de abril na terça-feira (8), o IPCA de maio na quarta-feira (9), e a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de abril na sexta-feira (11).

Fundos estendem sua posição comprada na última semana

De acordo com os dados divulgados pelo CFTC, o relatório Commitment of Traders (COT) apontou que no dia 1 de junho os fundos especulativos tinham uma posição líquida comprada de 42.156 contratos, indicando um aumento de 6.745 contratos em sua posição líquida comprada com relação a sexta-feira anterior (25/05). Os agentes comerciais aumentaram sua posição líquida vendida em 3.810 contratos, avançando para 123.965 contratos vendidos. Os fundos de índice reduziram sua posição líquida comprada em 2.538 contratos, para um total de 76.148 contratos comprados no primeiro dia de junho. Durante o período, os preços do contrato mais ativo em Nova Iorque apresentaram um aumento de 1055 pontos (7,00%).

Posição dos fundos especulativos na ICE NY



Fonte: CFTC. Elaboração: StoneX.

Em Londres, os fundos estenderam ainda mais sua posição líquida comprada no mercado de robusta. De acordo com o último relatório COT, os fundos estenderam sua posição liquidamente comprada em 5.197 contratos, indo de 29.579 para 34.776 contratos entre os dias 25 de maio e 1 de junho. Durante este mesmo período, os agentes comerciais aumentaram seus saldos liquidamente vendidos em 3.378 contratos, indo para 45.109 contratos liquidamente vendidos. Neste período, os preços do contrato mais ativo tiveram um incremento de USD 103 (6,92%) em Londres, para USD 1.591/t.

Nota-se que em ambos os terminais, os fundos especulativos vêm apresentando posições compradas historicamente elevadas. O último relatório em Nova Iorque apontou para o maior saldo líquido comprado dos fundos desde novembro de 2016.

USDA divulga mais dois relatórios dos adidos nos países produtores

Como foi apresentado no último Relatório Semanal de Café, o USDA havia divulgado os relatórios dos adidos para o Brasil, Vietnã, Colômbia, Índia, Etiópia, Honduras, Índia, Peru, México, Guatemala, Tanzânia, El Salvador e Equador. Na última semana, a agência divulgou os relatórios referente a produção de café na Nicarágua e na Costa Rica. Nos próximos dias, deverão ser publicados os relatórios referentes a produção de café no Quênia, Uganda e Venezuela.

Para a Nicarágua, o relatório do USDA apontou para um aumento de 4,8% na produção do país, que deverá totalizar 2,39 milhões de sacas em 2021/22. Ademais, as exportações do país deverão aumentar 4,8% para um total de 2,22 milhões de sacas. O relatório do adido da Costa Rica, apontou para um aumento de 0,9% na produção em 2021/22, para 1,49 milhões de sacas, enquanto as exportações devem crescer 1,7%, para um total de 1,23 milhões de sacas.

Como foi comentado, o mercado ainda aguarda a divulgação de alguns países produtores, mas de forma parcial, considerando os relatórios publicados até o momento, os dados apontam para uma redução de 11,35 milhões de sacas (7,1%) na produção mundial de café. Para as exportações, os dados parciais apontam para uma redução de 4,07 milhões de sacas (3,4%) em 2021/22.

Além dos relatórios dos adidos do Quênia, Uganda e Venezuela, o USDA publicará no dia 18 de junho o seu relatório para o mercado global de café em 2021/22, que deverá apontar para um déficit significativo para o próximo ano-safra. Uma vez que os relatórios divulgados até o momento já tornam o cenário da próxima temporada bastante claro pelo lado da oferta, as perspectivas do USDA para a demanda global de café ainda se mostram incertas, e devem receber atenção especial no relatório 2020/21, como eventuais revisões nas estimativas de demanda na temporada 2020/21, que podem influenciar diretamente nos números finais de estoque de passagem.

Estimativas de safra - USDA

País	Produção (milhões de sacas)				Exportação (milhões de sacas)			
	2020-2021	2020-2021 Revisado	2021-2022	Variação anual (%)	2020-2021	2020-2021 Revisado	2021-2022	Variação anual (%)
Brasil	67,9	69,9	56,3	-19,5%	41,02	45,026	35,22	-21,8%
Vietnã	29,00	29,00	30,83	6,3%	26,65	23,65	28,85	22,0%
Colômbia	14,10	14,30	14,1	-1,4%	13,60	13,80	13,50	-2,2%
Indonésia	10,70	10,70	10,63	-0,7%	6,00	6,40	6,50	1,6%
Etiópia	7,50	7,60	7,62	0,3%	4,15	4,00	4,10	2,5%
Honduras	6,28	6,24	5,50	-11,8%	5,58	5,61	5,00	-10,8%
Índia	5,25	5,15	5,41	5,0%	5,46	5,65	5,69	0,7%
Peru	4,45	3,37	3,95	17,2%	4,27	3,32	3,85	15,8%
México	3,90	3,53	3,59	1,7%	3,00	2,95	2,95	0,0%
Guatemala	3,65	3,15	3,47	10,2%	3,41	2,90	3,16	8,8%
Nicaragua	2,58	2,28	2,39	4,8%	2,50	2,12	2,22	4,8%
Costa Rica	1,50	1,47	1,49	0,9%	1,26	1,21	1,23	1,7%
Tanzânia	1,35	1,35	1,40	3,7%	1,03	1,03	1,38	34,0%
El Salvador	0,48	0,52	0,53	1,7%	0,42	0,54	0,55	1,5%
Equador	0,22	0,26	0,26	2,4%	0,40	0,50	0,44	-11,2%
Total Parcial		158,81	147,46	-7,1%		118,70	114,63	-3,4%

Fonte: USDA. Elaboração: StoneX.

AGENDA SEMANAL

*Horário de Brasília

Brasil

Data	Horário*	Indicador/Evento	Fonte	Referência	Relevância
07/jun	8:25	Boletim Focus	Banco Central	semanal	●●●
	15:00	Balança Comercial	Secex	semanal	●●●
08/jun	8:00	IGP-DI: Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna	FGV	mai	●●●
	9:00	Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)	IBGE	abr	●●●
	9:00	Pesquisas Trimestrais do Abate	IBGE	1º trimestre	●●●
	12:30	Carta da Anfavea	Anfavea	mai	●●●
09/jun	9:00	INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor	IBGE	mai	●●●
	9:00	IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	IBGE	mai	●●●
	9:00	Pesquisa Mensal Mensal - Produção Física - Regional	IBGE	abr	●●●
	14:30	Fluxo Cambial	Banco Central	semanal	●●●
10/jun	9:00	Acomanhamento da Safra Brasileira - Grãos	Conab	jun	●●●
	9:00	Levanteamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)	IBGE	mai	●●●
	9:00	Pesquisa de Estoques	IBGE	2º semestre	●●●
11/jun	9:00	Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)	IBGE	abr	●●●

Estados Unidos

Data	Horário*	Indicador/Evento	Fonte	Referência	Relevância
07/jun	16:00	Crédito ao consumidor	Federal Reserve	abr	●●●
	17:00	Relatório de Acompanhamento e Condições de Safra	USDA	semanal	●●●
08/jun	7:00	Índice de Otimismo entre Pequenas Empresas	NFIB	mai	●●●
	9:30	Balança Comercial	BEA	abr	●●●
	11:00	Pesquisa de abertura de vagas e turnover (JOLTS)	BLS	abr	●●●
	17:30	Estoques de petróleo cru	API	semanal	●●●
	11:00	Relatório de Atacadista: Vendas e Estoques	Census Bureau	abr	●●●
10/jun	11:30	Comércio de O&D de Petróleo	EIA	semanal	●●●
	9:30	Pedidos de auxílio-desemprego	BLS	semanal	●●●
	9:30	Relatório de Vendas de Exportação	USDA	semanal	●●●
	9:30	Índice de Preços ao Consumidor (CPI)	BLS	mai	●●●
	11:30	Relatório de estoques de gás natural	EIA	semanal	●●●
	15:00	Resultado fiscal do governo Federal	USDT	mai	●●●
	17:30	Balanco Patrimonial do Fed	Federal Reserve	semanal	●●●
11/jun	11:00	Sondagem dos Consumidores	UMICH	jun	●●●
	14:00	Contagem de poços ativos de petróleo	Baker Hughes	semanal	●●●
	16:30	Posições dos Agentes (COT)	CFTC	semanal	●●●

TABELA DE INDICADORES

TAXAS DE CÂMBIO				CONTRATO "C" ICE/NY (US\$/lb)						
Moeda	4/jun	28/mar	Var. %	Contrato	Mês	4/jun	28/mar	Dif.	Var. %	Em aberto
Dólar Index	90,10	90,01	0,1%	KCN1	julho	161,65	162,35	-0,70	-0,43%	94,722
Exportadores				KCU1	setembro	166,65	164,30	-0,65	-0,40%	73,992
Real Brasileiro	5,05	5,22	-3,3%	KCC2	dezembro	163,80	169,35	-0,65	-0,39%	52,910
Dong Vietnamita	23044,00	23045,00	0,0%	KCH2	março	168,80	169,35	-0,55	-0,32%	32,652
Peso Colombiano	3605,25	3705,75	-2,7%	KCK2	maio	169,85	170,25	-0,40	-0,23%	9,237
Libra Esterlina	14290,00	14280,00	0,1%	KCN2	julho	170,55	170,80	-0,25	-0,15%	5,284
Lempira Hondurena	23,99	23,98	0,0%	ROBUSTA ICE/LONDRES (USD/ton)						
Importadores				Contrato	Mês	4/jun	28/mar	Dif.	Var. %	Em aberto
Euro	1,22	1,22	-0,2%	LRCN1	julho	161,00	158,30	2,70	1,83%	51,766
Yen Japonês	109,49	109,81	-0,3%	LRCU1	setembro	163,00	160,05	3,00	2,06%	31,626
Libra Esterlina	1,42	1,42	-0,2%	LRCF1	novembro	167,00	162,00	3,00	2,28%	20,190
Yuan Chinês	6,39	6,37	0,4%	LRCF2	janeiro	167,00	164,00	3,00	2,39%	7,566
INDICADORES				LRCF2	março	168,00	164,00	4,00	2,43%	3,996
BRASIL ESALQ 8 dias (02-jun)				LRC2	maio	169,00	165,00	3,90	2,35%	5,95
3/jun	28/mar	Dif.	% Dif.	CAFÉ BMF (USD\$/sc)						
174,22	165,42	8,80	5,32%	Contrato	Mês	4/jun	28/mar	Dif.	Var. %	Em aberto
882,64	864,74	17,90	2,07%	ICFN1	julho	191,45	192,35	-0,90	-0,47%	3,01
				ICF01	setembro	195,00	194,65	0,35	0,18%	5,625
				ICF21	dezembro	197,85	198,80	-0,95	-0,48%	5,657

Fontes: ICE/NY; ICE/EU; B3; Commodity Network Trader's Pro.

O grupo de empresas StoneX Group Inc. presta serviço de consultoria no mercado de commodities e serviços financeiros em todo o mundo por meio de suas subsidiárias, incluindo commodities físicas, títulos, derivativos OTC ou negociados em bolsa, gestão de riscos, pagamentos globais e produtos em moeda estrangeira, de acordo com o lei aplicável nas jurisdições onde são prestados os serviços. A StoneX não é responsável por qualquer redistribuição deste material por terceiros, ou quaisquer decisões comerciais tomadas por pessoas a partir deste material. As informações e/ou fatos contidos neste documento foram obtidos de fontes que acreditamos ser de confiança, mas não há garantias quanto à sua exatidão ou integridade. Estes materiais representam as opiniões, os pontos de vista e as projeções do autor, salvo se indicado o contrário, e não necessariamente refletem os pontos de vista ou estratégias de negociação empregadas pelo StoneX. Todas as previsões de condições de mercado são inerentemente subjetivas e especulativas, e resultados reais e previstos subsequentes podem variar significativamente em relação a essas previsões. Nenhuma garantia é feita de que essas previsões serão alcançadas, sejam expressas ou implícitas. Todos os exemplos são fornecidos apenas para fins ilustrativos, e não significam a possibilidade de conseguir resultados similares àqueles dos exemplos. Entre em contato com os especialistas designados pelo StoneX para consultoria específica em negociações que atendam às suas preferências comerciais. Se você tiver quaisquer dúvidas ou comentários sobre a nossa Política de Privacidade, entre em contato conosco. Nenhum parte deste material pode ser copiada, fotocopiada ou reproduzido sob qualquer formato por quaisquer meios ou redistribuída sem o consentimento prévio por escrito da StoneX Group Inc. © 2020 StoneX Group, Inc. Todos os direitos reservados.